10. Onde posso fazer uma mamografia?

O Ceará é formado por 5 grandes regiões de saúde, divididas, ao todo, em 22 áreas descentralizadas. Cada área possui uma policlínica com mamógrafo e abrangência regional. A rede estadual conta com 25 aparelhos distribuídos por todo o Ceará, nas Policlínicas Regionais e, em Fortaleza, nos Hospitais: Geral Dr. César Cals (HGCC), Maternidade José Martiniano de Alencar (HMJMA) e no Instituto de Prevenção do Câncer (IPC).

3. Com que frequência devo fazer a mamografia?

Mulheres com idade entre 50 e 69 anos devem realizar a mamografia anualmente ou a cada dois anos, conforme a orientação do médico. Mulheres com histórico familiar de câncer de mama ou outros fatores de risco podem precisar iniciar o exame antes ou manter maior frequência. Converse com o seu médico.









Desmistificando a mamografia

1. O que é mamografia?

A mamografia é um exame de imagem das mamas que detecta alterações que podem ser suspeitas de câncer. Ela utiliza raios X para criar imagens que serão analisadas por um médico mastologista ou radiologista.

É a forma mais eficaz de detectar o câncer de mama precocemente, a mamografia permite a descoberta do câncer anos antes de ele ser visto na pele ou apalpado.

2. A mamografia é dolorosa?

A maioria das mulheres descreve a mamografia como um desconforto temporário, não necessariamente dor. Durante o exame, a mama é comprimida por alguns segundos. Esse processo é rápido e o desconforto, se houver, é passageiro.

Dica:

É recomendável que a mamografia seja agendada para ocorrer em até 12 dias após a menstruação, pois é um período em que as mamas estão menos propensas a estarem sensíveis.



4. A mamografia pode detectar câncer de mama em estágio inicial?

Sim, e isso é o que faz dela um exame tão importante. Quando o câncer é detectado em estágio inicial, há mais chances de um tratamento bem-sucedido e boa recuperação.

5. Existem riscos associados à mamografia?

A mamografia utiliza uma pequena quantidade de radiação, mas não é verdade que a radiação do exame seja capaz de provocar câncer.

Apesar da dose de radiação ser baixa e considerada segura para quem realiza a mamografia, o exame não é recomendado para mulheres grávidas ou com suspeita de gravidez.

6. O que devo fazer para me preparar para a mamografia?

Para obter os melhores resultados, evite usar desodorantes, talcos ou cremes na área das mamas e das axilas no dia do exame, pois esses produtos podem interferir nas imagens. Também é recomendável usar roupas com duas peças (ex.: calça e blusa), pois você terá de retirar a parte de cima na hora do exame

Além disso, informe ao técnico sobre qualquer alteração recente nas mamas ou se você está grávida ou amamentando.

7. O que acontece se o exame mostrar algo suspeito?

Se a mamografia revelar alguma alteração, pode ser necessário realizar exames adicionais, como uma ultrassonografia, um complemento de mamografia ou uma biópsia, que permitirão avaliar melhor a situação. A maioria das alterações não é câncer, mas é importante seguir todas as recomendações do seu médico.

8. Não percebi nada de diferente em meus seios desde o meu último exame. Posso adiar a mamografia?

Não! É muito importante conhecer o próprio corpo e procurar ajuda ao perceber qualquer sinal de alterações (rugosidade, vermelhidão, nódulos ou secreções), mas isso não substitui a avaliação de um profissional e os exames de rotina.

Não custa nada repetir: a mamografia pode encontrar uma alteração na mama que ainda não é possível de ser vista no espelho ou tocada com as mãos.

9. É necessário algum encaminhamento médico para realizar a mamografia?

Sim. Pelo SUS, a mamografia deve ser solicitada por um médico ou um enfermeiro no Posto de Saúde. A requisição, devidamente preenchida e carimbada pelo profissional que solicitou, deve ser apresentada na unidade de saúde onde o exame foi agendado.

Lembre-se: se você tem entre 50 e 69 anos, procure manter uma frequência mínima de uma mamografia a cada dois anos.